

FCA e Prefeitura fazem parceria contra maus-tratos de animais

Reunião na faculdade estabeleceu ações sobre abandono dentro e fora do câmpus

Cintia Ferreira

A diretoria da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/Unicamp) e representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura se reuniram na terça-feira para tratar sobre campanha de conscientização contra o crime de abandono e maus-tratos e pela posse responsável de animais dentro e fora do câmpus, além da manutenção das áreas verdes.

Segundo a FCA, resolução regulamenta a circula-

ção de animais domésticos nos câmpus da Unicamp e estabelece que “é proibido o abandono de animais nos câmpus; é proibido submeter os animais a maus-tratos e crueldade; e é proibido o adestramento de animais nas dependências da Unicamp”.

A faculdade diz que abandonos já ocorreram dentro do câmpus, mas os animais foram encaminhados à adoção e não há casos atuais. O Centro de Monitoramento Animal (CEMA) é um órgão da Unicamp, com o qual a faculdade tem trabalhado conjuntamente e que atua em praticamente todas as ocorrências envolvendo animais e pessoas no âmbito do câmpus.

“As ações tem como objetivo promover a posse res-

ponsável de animais domésticos, coibir o abandono destes animais nas dependências da universidade e atuar na proteção e preservação da fauna selvagem autóctone, ou que se utilize do câmpus como local de descanso e alimentação em suas rotas de deslocamento. A missão do CEMA, através de suas ações, é promover o bem-estar animal e humano com ações preventivas e educativas”, informou.

CASTRAÇÃO

O secretário de Meio Ambiente, Paulo Trigo, diz que a Prefeitura irá contribuir com a castração e vacinação de animais que estejam aban-

donados no câmpus. A campanha visa promover a posse responsável de animais domésticos e irá difundir as normas já existentes na universidade desde 2005.

Durante o encontro, também foi estabelecida parceria relacionada à arborização do câmpus da FCA. “A secretaria irá doar as mudas e o plantio será feito pelos alunos, em ações de trote ecológico. O secretário Paulo Trigo solicitou que os exemplares sejam plantados próximos da cerca, para que a sombra também beneficie a calçada e a rua. A pasta irá prestar as orientações necessárias, para que os profissionais do câmpus realizem os cuidados com as árvores de maneira adequada”, informou.